Keystone

TESTE comparativo

As máquinas de lavar roupa

poderiam ser muito melhores

Nenhuma das lavadoras testadas superou o aceitável e, por isso, não pudemos apontar uma escolha certa para você.

Nossas avós colocavam a roupa para quarar ao sol, nossas mães perdiam horas na beira de um tanque, nós temos máquinas de lavar roupas. Hoje, estes equipamentos são encontrados em uma enorme variedade de modelos. Podem ser de pequenas proporções, com funcionamento baseado no turbilhonamento com menores capacidades (aproximadamente 4,5kg de roupa), do tipo semi-automáticas, até as de maior capacidade (até 9kg); podem aquecer a água a diferentes temperaturas, centrifugar as roupas em diferentes velocidades, ter carregamento por cima, ou, em outro tipo, frontal; permitem a escolha de programas de lavagem adequados a cada tipo de tecido (longos, com vários enxágües, suaves).

Neste enorme universo, selecionamos seis máquinas automáticas, de carregamento superior (mais ofertado ao consumidor nas lojas), em duas faixas de capacidade, de forma a atender famílias grandes e pequenas, e sem aquecimento de água.

O bem-estar do consumidor requer uma lavadora de roupas que inclua em sua rotina diária apenas o esforço de juntar, selecionar as peças, adicionar detergente (vulgarmente conhecido como sabão em pó) e ligar a máquina para deixar a roupa limpa. No entanto, neste teste, tivemos uma grande surpresa. Estas máquinas não deixam a roupa totalmente limpa.

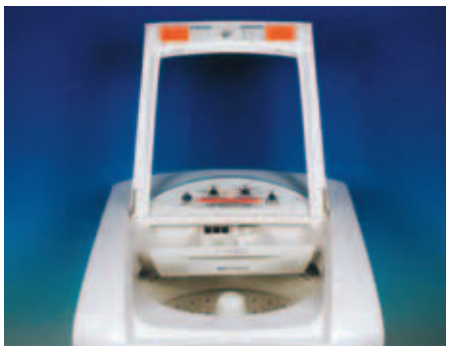
Limpam muito pouco

Medimos a eficiência e o custo de lavagem de três máquinas de capacidade entre cinco e seis quilos e outras três entre sete e oito quilos. Suas dimensões não variam muito. A média é de 132 centímetros de altura

CAPACIDADE - 5 a 6 quilos

BRASTEMP BWM 06A

CONSUL CWC 22B



ELECTROLUX TOP 6

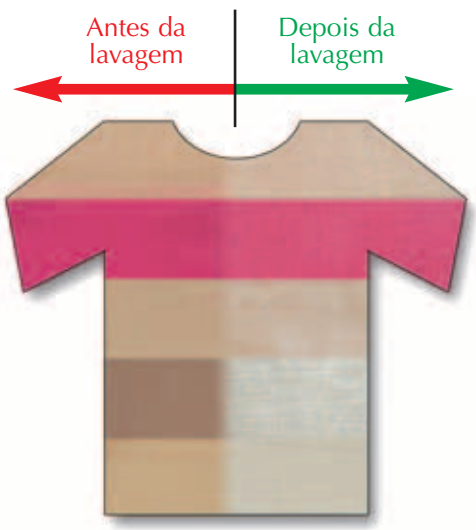
(com o tampo aberto), 60 centímetros de largura e 65 de profundidade. Seu critério de seleção deve considerar o espaço disponível em casa para instalar a máquina, mas também sua capacidade. As máquinas maiores são ideais para famílias, enquanto as menores, para casais sem filhos ou quem mora sozinho.

O número de programas encontrados nas máquinas testadas variava de quatro a oito, o que pode facilitar o trato com roupas mais delicadas ou muito sujas. Mas o que mais importa na hora de escolher uma máquina de lavar roupas é sua eficiência na limpeza das roupas. Para avaliar as diferentes máquinas em condições de igualdade, realizamos o teste com dois programas: para roupas de algodão, programa geralmente designado como "normal" ou "completo", e sintéticos ("roupa delicada"), todos com água a cerca de 30ºC e usando sempre o mesmo detergente.

Para avaliar o resultado da lavagem costuramos tiras de teste, previamente "sujas" num laboratório especializado, em roupas de algodão e sintéticas. Cada tira reunia sujeiras representativas de transpiração, poeira, proteína (sangue, cacau, etc.), chá, fruta, base de maquiagem e batom. Estas tiras foram misturadas a camisas, *jeans* e outras roupas de poliéster ou algodão, de acordo com a categoria testada e, depois da lavagem, foram analisadas num equipamento similar a um *scanner* (fotômetro), de forma a determinar a porcentagem de sujeira eliminada (ou não).

O resultado foi decepcionante. Todas as máquinas eliminaram apenas parcialmente a sujeira no programa de algodão. No de tecidos sintéticos, os resultados foram ainda piores. A Brastemp BWF 08A obteve a mais baixa classificação nesta avaliação (⊖).

Isso faz com que o consumidor precise ter um trabalho extra na lavagem das roupas ou preparando um molho, onde as roupas são esfregadas nas mãos antes de entrar na máquina; ou que as roupas sejam vistoriadas ao sair da máquina, de forma a permitir uma segunda lavagem, à mão, das peças mais sujas.



As tiras de teste permaneceram sujas mesmo depois da lavagem.

Uma cachoeira pelo ralo

Numa boa máquina de lavar roupas, o enxágüe deve ser eficiente, ou seja, não deve restar sabão depois da lavagem. A presença de sabão é detectada pela medição de alcalinidade. Depois de cada lavagem, medimos a alcalinidade das roupas e todas tiveram resultado bom (+).

Neste teste, avaliamos também o tempo que cada máquina demorava na operação de lavagem. A campeã da demora foi a Brastemp BWF 08A que, para a lavagem de algodão, levou 3h12min (no programa de três enxágües). Na mesma operação, a mais rápida foi a Brastemp BWM 06A (1h29min), mas com uma carga inferior.

Na hora de avaliar o gasto com uma máquina de lavar roupa, é preciso considerar não só o custo da compra do equipamento, mas também da água, do sabão e da eletricidade consumidos na lavagem rotineira. O uso de grande quantidade de sabão para roupas não aumenta a eficácia da lavagem. O que faz a diferença é sua qualidade *(em breve, publicaremos os resultados do teste comparativo de detergentes para roupas, fique atento)*.

Já os gastos com água e eletricidade estão diretamente relacionados à concepção (projeto) da máquina. Todas elas foram muito econômicas em relação ao consumo de energia elétrica (⊞). Na lavagem de tecidos de algodão, Brastemp BWM 08A e Electrolux TOP 8 consumiram o equivalente a 11

CAPACIDADE - 7 a 8 quilos

BRASTEMP BWF 08A

CONSUL CWC 24

ELECTROLUX TOP 8

minutos de uso do ferro de passar.

Mas quando a avaliação chegou ao gasto de água, o resultado foi assustador. Na lavagem de tecidos de algodão, a Electrolux TOP 6 consumiu pouco mais de 100 litros, sendo a mais econômica. A Brastemp BWF 08A despendeu mais de 200 litros no programa de três enxágües e uma carga superior. Isso equivale a uma caixa d'água de tamanho pequeno. Embora a variação de gasto entre as máquinas seja grande, todas elas foram penalizadas de forma igual, porque consideramos que o desperdício pode ser reduzido ainda mais. Afinal, já existem máquinas que possuem um gasto cerca de quatro vezes menor que a máquina que causa o maior desperdício de água. A PRO TESTE entende ainda que este gasto é excessivo e que consumos excessivos de água são prejudiciais ao meio ambiente.

Fáceis de usar e barulhentas

Um painel de usuários avaliou a facilidade de utilização das máquinas. Foram observados diversos aspectos do uso de todas elas, mas principalmente a facilidade de pôr e retirar as roupas do aparelho. Em seguida, foi considerada a facilidade de utilização e manipulação dos diferentes comandos e do uso da gaveta do sabão. Todas as máquinas tiveram avaliação aceitável (□), exceto a Brastemp BWF 08A, que se destacou com um +.

Suportar o dia-a-dia do funcionamento de uma máquina de lavar também envolve suportar o nível de ruído provocado pelo seu funcionamento. O barulho provocado por elas variou entre 50 e 60 decibéis (medida que leva em conta a percepção do ruído pelo ouvido humano) durante a lavagem. Na centrifugação, o ruído foi ligeiramente mais elevado. A máquina mais barulhenta foi a Brastemp BWF 08A (—), que faz um ruído equivalente ao tráfego urbano em uma grande cidade. As mais silenciosas foram a Consul CWC 22B e a Electrolux TOP 6 (+).

Proteção contra inundação deficiente

Nenhuma das máquinas apresentava uma completa proteção contra inundação. Simulamos uma avaria e deixamos a válvula de admissão da entrada de água ou o pressostato (dispositivo de controle do nível de água) sem funcionar durante nossos ensaios: na maioria das máquinas, a avaria de um destes sistemas provocou o contínuo enchimento da água e o transbordamento de água (inundação). As duas máquinas da Electrolux ficaram ligeiramente acima na tabela. Elas apresentavam a possibilidade de ocorrência de falhas, mas não houve inundação. Elas encheram e esvaziaram de forma contínua, desperdiçando água.

Barato que sai caro

Combinando todos os custos (aquisição da máquina, consumo de água, energia e sabão) calculamos, em forma de amortização, o custo por lavagem ao longo de 15 anos, considerando o custo para a compra do equipamento e seu uso quatro vezes por semana (o que simulamos para avaliar a rotina de uma família). A mais econômica foi a Consul CWC 22B (R$ 0,74 por lavagem). A que mais consumiu recursos foi a Brastemp BWF 08A (R$ 0,88).

Se você não se importar com o trabalho extra exigido por estes equipamentos para deixar suas roupas completamente limpas e insistir na compra de um dos modelos testados, observe que a diferença de preço entre os dois modelos de menor preço mínimo de cada segmento é muito pequena (R$ 739, Consul CWC 22B – R$ 779, Consul CWC 24), bem como o custo da lavagem em cada uma delas. Portanto, mesmo que você hoje more só, avalie a compra de um modelo de maior capacidade e, se possível, com possibilidade de aquecer a água usada na lavagem. Dentre muitos outros fatores, o aquecimento da água poderia influenciar positivamente a eficácia da lavagem destes aparelhos.

Contatos

Brastemp – 0800-900999
www.brastemp.com.br

Consul – 0800-900777
www.consul.com.br

Electrolux – 0800-788778
www.electrolux.com.br

Com desempenho apenas aceitável, nenhuma é boa opção de compra

O melhor do teste e a escolha certa
O melhor do teste
A escolha certa
O barato do teste
Muito bom
Bom
Aceitável
Regular
Ruim

Marca e modelo	Capacidade (kg)	Dimensões (a x l x p) (cm) ❶	Nº de programas	Lavagem: Algodão ("completa ou normal")	Lavagem: Sintéticos ("roupa delicada")	Lavagem: Total	Enxágüe	Duração da lavagem ❷	Consumo: Eletricidade	Consumo: Água	Facilidade de uso	Ruído	Proteção contra inundações	AVALIAÇÃO FINAL (0 – 100)	Preço (R$) ❸: mínimo	Preço (R$) ❸: máximo	Preço (R$) ❹: por lavagem
5 a 6 quilos																	
Consul CWC 22B	5	133 x 57 x 65	4	□	–	□	+	1h38min	✚	⊖	□	+	⊖	□	739,00	954,00	0,74
Brastemp BWM 06A	6	130 x 57 x 64	4	□	–	□	+	1h29min	✚	⊖	□	□	⊖	□	800,00	1.264,00	0,80
Electrolux TOP 6	6	132 x 59 x 66	8	□	–	□	+	1h40min	✚	⊖	□	+	–	□/–	799,00	1.139,00	0,75
7 a 8 quilos																	
Consul CWC 24	7	135 x 62 x 68	4	□	–	□	+	1h34min	✚	⊖	□	□	⊖	□	779,00	1.074,00	0,80
Electrolux TOP 8	8	134 x 67 x 75	8	□	–	□	+	2h33min	✚	⊖	□	□	–	□/–	899,00	1.329,00	0,84
Brastemp BWF 08A	8	135 x 62 x 68	8	□	⊖	–	+	3h12min	✚	⊖	+	–	⊖	□/–	930,00	1.518,00	0,88

❶ Altura medida com o tampo aberto. Veja foto abaixo.
❷ No programa de lavagem de algodão.
❸ Valores coletados nas regiões metropolitanas de Rio de Janeiro e São Paulo entre junho e julho de 2003.
❹ Considerando o custo da compra do equipamento e o consumo de água, energia e detergente, utilizando-o quatro vezes por semana, por 15 anos (estimativa de vida de uma máquina de lavar).

Veja se ela cabe na sua casa

A ESCOLHA CERTA

Esperávamos que as lavadoras de roupas deixassem, pelo menos, as roupas sem vestígio das manchas. Mas não. Os seis modelos automáticos, de carregamento superior e sem aquecimento de água que testamos custam, no mínimo, R$ 739, gastam pelo menos 100 litros de água, e, no final, não retiram toda a sujeira. Isso quer dizer que, para ter uma roupa limpa, você deve usar algum produto tira-manchas antes de colocar as roupas na máquina, deixar tudo de molho, esfregar os colarinhos na mão ou lavar no tanque as roupas mais sujas. Ora, é isso que intuitivamente os consumidores vêm fazendo ao longo dos anos, o que é um absurdo.

Portanto, se você não quer ter o trabalho, não compre nenhuma destas lavadoras de roupas. O resultado do teste comparativo que aplicamos a estes seis equipamentos foi apenas aceitável (□), na avaliação final. Seguindo os padrões de avaliação da Pro Teste (descritos na pág. 2) não pudemos apontar uma **escolha certa** para você.

Para ter a certeza de que está realizando uma boa compra, questione sempre. Pergunte por equipamentos que gastem menos água, mesmo que gastem um pouco mais de energia elétrica, estejam prontos a lidar com todo tipo de roupa e, acima de tudo, de sujeira. Busque se, no aparelho escolhido, é possível programar o aquecimento da água até 60ºC, o que pode proporcionar resultados superiores na limpeza da roupa, poupando seu tempo e esforço na lavagem das roupas. Não leve uma escola de samba para dentro de casa – opte por aparelhos silenciosos. Por fim, repare na proteção contra inundações proporcionada pelo aparelho.

A ESCOLHA CERTA